

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

Um convite do SesiLab colocou Marcelo Beré, Leo Sykes, Marcio Vieira e Luciano Porto na sala de ensaio para um desafio diferente que reativou o caldo criativo do grupo. A encomenda de uma peça ancorada na temática da energia resultou em *Buum!!!*, apresentado hoje no Palco Praça como parte do Brinca+, a programação de férias da instituição.

Marcelo Beré conta que criar *Buum!!!* foi um desafio, já que o grupo nunca havia trabalhado com encomenda, mas a dinâmica criativa do Udi Grudi trouxe um frescor e uma alegria que refletiram no enredo e na encenação. “É um desafio fazer um espetáculo com tema, mas a gente gostou tanto da ideia de fazer um novo show só sobre energia que, há dois meses, estamos concentradíssimos para fazer um show zerado que está uma delícia. Foi um processo muito sinérgico. Espetacular”, conta Beré. Criado em 1982, o grupo de palhaços instrumentistas ganhou o mundo ao propor um novo jeito, experimental, de fazer teatro com circo. Em 2000, o espetáculo *O Cano* ganhou o The Herald’s Angel Award no Festival de Edimburgo, um dos mais prestigiados na área do teatro. *O Cano* viajou por 16 países e virou uma marca da trupe.

No palco de *Buum!!!*, quatro personagens palhaços competem pelos risos e pelo título de mais engenhoso. Tudo começa com Albertinho Sabistein, neto de um renomado cientista, que se junta a Inventivo Inventor

Dumont e ao mágico Magaiato Libere para confabular sobre o que seria a energia e como ela se manifesta por aí. Tudo é embalado por Agita, uma paródia de Gêta, uma das canções mais famosas de Raul Seixas. A brincadeira começa na letra, com versos como “Eu sou a eletrostática/Fenômeno eletromagnético/que atrai elétrons e prótons”, e segue pelas tiradas hilárias e pelos objetos cênicos típicos do universo criativo do Udi Grudi. “São seis minutos de música e a gente fez uma letra muito gostosa, muito legal. Acho que o Raul ia ficar muito feliz e o Paulo Coelho também, com todo respeito”, avisa Beré. Ele lembra que o Udi Grudi é campeão de reciclagem, então o público pode se preparar para reconhecer pedaços de instrumento em novas versões. Sinos, tubos, pandoré e um monte de mágica encenada pelo swami Magaiato, vivido por Beré, fazem parte do cardápio.

Uma novidade de *Buum!!!* está em explorar as próprias personalidades dos atores: os palhaços, dessa vez, encarnam suas verdadeiras identidades. Beré faz um Magaiato mágico empenhado em fazer mais rir do que qualquer outra coisa. Luciano é o mecânico inventor e também o cenógrafo do grupo, responsável por invenções mirabolantes como a mistura de objetos cênicos e instrumentos. E Marcio, formado em engenharia elétrica, é o palhaço cientista, sabichão, a voz matemática da trupe. “É divertido brincar com paródias dos membros do grupo”, repara Leo Sykes, encarregada da direção de *Buum!!!*. “Mas uma coisa que acho muito engraçada é que, normalmente, a gente trabalha a partir do improviso, mas como foi um trabalho

contratado, tive que escrever um roteiro antes de começar a ensaiar”, conta.

Também novidade é a forma como o espetáculo é encenado, ao ar livre. “Acaba sendo uma forma de teatro de rua. É o outro estilo, não é uma sala protegida, iluminada, você lida com vento, sol, pedestres, tem que ter um trabalho mais simples e dinâmico. E o palhaço funciona bem pra isso. De alguma forma, fazemos uma grande mistura de linguagens”, explica Leo. Hoje com 43 anos, o Udi Grudi teve diversas fases, passando pelo uso de lonas de circo, por uma pesquisa mais teatral e pelo investimento no lado musical. “*Buum!!!* costura tudo isso de uma forma lúdica, leve, divertida e que funciona num ambiente mais de rua”, garante Leo.

Para Marcio, retomar o ritmo criativo do Udi Grudi foi uma felicidade. “O Sesi Lab nos deu uma carta branca para criar à vontade. E a gente ficou muito à vontade. Há

muito tempo a gente não entrava em sala de ensaio para fazer esse tipo de coisa. E depois desse tempo todo, todo mundo está trazendo coisas novas ou antigas recicladas”, diz. No texto criado a quatro mãos, a única regra foi evitar o panfletário, o pedagógico ou um tom didático. É por um viés mais subliminar que o grupo navega. Não há mensagens diretas do tipo “cuide bem do planeta” ou “pare de poluir”. “A gente fala de um outro jeito, nas letras das músicas, da energia boa, de uma forma mais sutil, porque hoje as crianças entendem muito mais do que a gente imagina. O recado é

subliminar: deixar o planeta limpo para todo mundo, do tamanduá ao ornitorrinco”, avisa Beré. Além da paródia da canção de Raul Seixas, também está no repertório uma releitura do *Vira*, sucesso na voz de Ney Matogrosso.

Beré acredita que essas escolhas sonoras são capazes de transmitir uma mensagem humana. Apaixonado por Raul Seixas, ele também é leitor atento do clássico *Bhagavad Gita*, trecho do poema épico hindu *Mahabharata*, que o ator leu de cabo a rabo. “O Gita é uma manifestação do divino no ser humano”, explica, lembrando que o personagem Krishna acalma o guerreiro que vai dar início à humanidade. “É o recado de como se tornar um ser humano completo. Como você explica energia para uma criança, como explica que pode ser eólica, atômica, nuclear, como fala da física quântica, de química? É um assunto um pouco complexo, então optamos por falar como Krishna fala no poema.”

A lista de produções novas do Udi Grudi não para em *Buum!!!*. Graças a um patrocínio da Petrobras, os palhaços já estão com outro espetáculo na manga. *Desdentados e carecas* vai falar da velhice, uma fase que, na visão de Beré e de William Shakespeare, não é muito diferente da infância. “Nosso público de terceira idade é o que a gente mais gosta, porque é tipo criança, mas não faz tanta bagunça”, diz. “Todos nós estamos envelhecendo e vamos falar disso, a dificuldade de envelhecer e o prazer de envelhecer.” Instrumentos novos já estão em fase de imaginação para esse novo trabalho. Haverá bengala, andador e cadeira de rodas, à moda do Udi Grudi. Mas, enquanto isso, Beré avisa ao público de *Buum!!!* para se preparar: “Claro que a gente adora um barulho, uma surpresa. Então o espetáculo tem fogo, foguete, bomba e um monte de coisas.”

EM ESPETÁCULO NOVO, O CIRCO TEATRO UDI GRUDI PROPÕE UM JEITO ENGRAÇADO E DIFERENTE DE PENSAR SOBRE QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS E URGENTES

ENERGIA

COM

UUDI GRUDI



Buum!!!, novo espetáculo do Circo Teatro Udi Grudi

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

A B C D E F G H I J L M N O P Q R

